

## **Projeto de Extensão Internacional - O Direito à Cidade: do Urbanismo, a Política, e a Legislação**

### **O DIREITO À CIDADE: MOBILIDADE URBANA DO RECIFE - UM PROBLEMA EM QUESTÃO**

Alexandre Ferreira Barros 1, Andrei Nobre 2, Maria de Lourdes Tomaz da Silva 3, Silas Matias Azevedo 4.

1 Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo - (UNIFG-PE, Campus Piedade, 1351812110@ulife.com.br) (Autor)

2 Discente do curso de Direito - (UNIRITTER-RS, Campus Canoas, 1292113244@ulife.com.br) (Autor)

3 Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo - (UNIFG-PE, Campus Piedade, 1352103913@ulife.com.br) (Autor)

4 Mestre, Arquiteto e Urbanista (UNISUL-SC, Campus Trajano/Dib Mussi, silas.azevedo@animaeducacao.com.br) (Orientador)

#### **Resumo**

Numa parceria do Grupo Ânima e a Universidade Científica do Sul do Peru, como proposta para o desenvolvimento do Projeto, os participantes foram divididos em grupos para cada estado brasileiro e os alunos do Peru também se organizaram em um grupo, que desenvolveu e apresentou duas palestras com o Tema: “O direito à cidade: Mobilidade urbana da Região Metropolitana do Recife - Um problema em questão”.

O projeto “direito à cidade: mobilidade urbana da região Metropolitana do Recife - um problema em questão”, teve como objetivo principal conscientizar os cidadãos da importância de sua participação nos aspectos que afetam o desenvolvimento e qualidade de vida urbana e o exercício da cidadania, como ponto de partida para a soluções de problemas da comunidade. Foram realizadas oficinas interativas com dois grupos diversificados pela faixa etária, classe social e gênero. A ideia principal foi de estimular a sensação de pertencimento e entendimento que são figuras essenciais para a construção de uma cidade mais justa e igualitária.

## **Introdução:**

O Grupo Ânima e a Universidade Científica do Sul do Peru, em parceria realizaram o projeto um projeto de extensão internacional, como proposta para o desenvolvimento do Projeto, O Direito à Cidade: do Urbanismo, a Política, e a Legislação. Os participantes foram divididos em grupos para cada estado brasileiro e os alunos do Peru também se organizaram em um grupo. A equipe de Pernambuco, é constituída por 2 estudantes de Arquitetura (Alexandre Ferreira Barros e Maria de Lourdes Tomaz da Silva) do Centro Universitário Faculdade dos Guararapes - UNIFG, e 2 alunos do curso de Direito que foram adicionados posteriormente, Andrei Nobre do Centro Universitário Ritter dos Reis - UNIRITTER do Rio Grande do Sul, e Jhon Borges do Centro Universitário Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação - IBMR do Rio de Janeiro.

O grupo apresentou duas palestras cujo tema escolhido foi “**O direito à cidade: Mobilidade urbana da Região Metropolitana do Recife - Um problema em questão**”. As atividades foram desenvolvidas para públicos distintos, sendo a primeira no dia 11 de maio de 2023 na ONG Movimento Pró-Criança, situada no Centro Histórico de Recife - Marco zero, na Rua: Vig. Tenório, 135/143 - Recife, PE, 50030-010, direcionada para os alunos do curso de Design Gráfico e Programação de Computadores, na faixa etária de 16 a 29 anos. A segunda foi no dia 17 de maio

de 2023 desenvolvida no Grupo Mulher Maravilha, na Rua: Nova Descoberta, 849 - Nova Descoberta, Recife - PE, 52090-020 (Em frente a Igreja nossa Senhora de Lourdes), cujo público foi constituído por mulheres e representantes de outros movimentos sociais de áreas circunvizinhas da comunidade de Nova Descoberta - ZEIS 1. Durante as atividades foram levantados os problemas de mobilidade urbana da Região Metropolitana do Recife e propostas para soluções dos mesmos. A palestra oportunizou momentos de debate, que gerou uma boa participação das pessoas permitindo perceber a visão de cada cidadão com relação ao tema em questão.

O objetivo principal foi conscientizar os cidadãos da importância da sua participação nos aspectos que afetam o desenvolvimento e qualidade de vida urbana, e os objetivos específicos foram: Incentivar a participação dos moradores nos movimentos em prol da comunidade; Informar aos cidadãos seus direitos e deveres por meio do conhecimento da história da cidade; Esclarecer quais são as instituições e os instrumentos de apoio para a resolução de problemas; Estimular a tomada de consciência para a identificação dos problemas e possíveis soluções; Mostrar a importância do arquiteto urbanista e dos profissionais de direito em relação à solução dos problemas de forma legal. Foi adotada a metodologia de oficinas interativas para o desenvolvimento da pesquisa.

**Palavras-chave:** Mobilidade; cidadania e participação.

## **Métodos:**

Inicialmente foi abordada a visão geral do que é o direito à cidade e seus desafios com um vídeo enviado por Andrei Nobre esclarecendo sobre os aspectos jurídicos relacionados ao tema, que mesmo à distância esteve presente nas palestras. Em seguida foi feita uma abordagem sobre a origem do nome da capital e do estado, e levantou-se a informação que o estado de Pernambuco já foi um país por 75 dias em 1817, dados socioeconômicos da capital e das cidades da região metropolitana. A apresentação ainda trouxe uma linha do tempo com a data de fundação de algumas cidades que influenciaram na construção do atual cenário da Região Metropolitana do Recife, o movimento pendular foi evidenciado pela importância do deslocamento que cada cidadão faz seja para trabalhar ou estudar em outra cidade, deixando claro que os mesmos participam e contribuem para o desenvolvimento da economia dessas cidades, finalizando com proposições para melhorias na Região metropolitana. Durante a apresentação algumas perguntas foram feitas para estimular a participação de todos os presentes, a ideia principal foi de estimular a sensação de pertencimento e entendimento que são figuras essenciais para a construção de uma cidade mais justa e igualitária.

## **Resultados e Discussões:**

Foi elaborado um material de apresentação que o grupo compartilhou nas palestras, o qual está disponibilizado na pasta do grupo de Pernambuco em “material de apresentação” constando no drive criado para disponibilizar todos os materiais referente ao Projeto de Extensão Internacional. Inicialmente, retrata a visão geral do que é o direito à cidade e seus desafios com um vídeo enviado por Andrei Nobre esclarecendo sobre os aspectos jurídicos relacionados ao tema, que mesmo à distância esteve presente nas palestras. Em seguida foi feita uma abordagem sobre a origem do nome da capital e do estado, e levantou-se a informação que o estado de Pernambuco já foi um país por 75 dias em 1817, dados socioeconômicos da capital e das cidades da região metropolitana. A apresentação ainda trouxe uma linha do tempo com a data de fundação de algumas cidades que influenciaram na construção do atual cenário da Região Metropolitana do Recife, o movimento pendular foi evidenciado pela importância do deslocamento que cada cidadão faz seja para trabalhar ou estudar em outra cidade, deixando claro que os mesmos participam e contribuem para o desenvolvimento da economia dessas cidades.

Mapas com os tempos dos percursos de cada cidade em sentido a capital, e imagens do Recife Antigo, finalizando com proposições para melhorias na Região metropolitana. Durante a apresentação algumas perguntas foram feitas para estimular a participação de todos os presentes, a ideia principal foi de estimular a sensação de pertencimento e entendimento que são figuras essenciais para a construção de uma cidade mais justa e igualitária.

Foram desenvolvidas oficinas com dois grupos distintos , sendo o primeiro constituído de um público de jovens estudantes na faixa etária de 14 a 29 anos de idades, alunos de

design gráfico, de uma Instituição Filantrópica privada, que oferece capacitação para esse público, visando a preparação para a formação de valores democráticos e a preparação para o mundo do trabalho. Registrou-se uma boa participação dos jovens o que gerou debate e manifestação de interesse, em buscar soluções a partir da própria comunidade.

A segunda oficina, ocorreu no Espaço “Mulher Maravilha”, instituição sem fins lucrativos, de mulheres que lutam pelas questões femininas e oferecem cursos voltados para a melhoria das condições de vida, com a capacitação para o trabalho, fortalecendo o empoderamento feminino. Apesar de se tratar de um grupo de mulheres, alguns homens representantes de liderança na comunidade, ocupando direção de associações, sindicalistas como o vice-presidente do sindicato dos metroviários, jovens universitários e o encarregado da horta comunitária, que responde, também pelas questões ambientais. A oficina proporcionou ao grupo, momentos de reflexão e de interrogação sobre o papel de cada um enquanto, cidadão, em buscar contribuir para uma melhor qualidade de vida urbana.

Ao término da primeira atividade, foi suscitado pelo facilitador Alexandre Ferreira, o propósito de criar um aplicativo, onde que poderia fornecer informações sobre meios de transportes, horários, itinerários, alternativas, que o usuário, além de consulta para se orientar quanto os modais, poderia retroalimentar o aplicativo, de forma a possibilitar dar “feedback” aos órgãos da administração viária, governos, usuário e vice-versa, com o objetivo de otimizar o serviço de transporte e, conseqüentemente, a mobilidade urbana.

## **Conclusões:**

O projeto “Direito à cidade: Mobilidade Urbana da Região Metropolitana do Recife - Um problema em questão”, teve como objetivo principal conscientizar os cidadãos da importância de sua participação nos aspectos que afetam o desenvolvimento e qualidade de vida na zona urbana, desenvolveu-se a contento, uma vez que teve uma boa participação do público alvo, gerando debate e manifestação de interesse, em buscar soluções a partir da própria comunidade. Convém salientar que em ambos os grupos, houve momentos de reflexão e de interrogação sobre o papel de cada um enquanto cidadão, em contribuir para uma melhor qualidade de vida urbana. Ao término da primeira atividade, foi sugerido pelo facilitador Alexandre Ferreira, o propósito de criar um aplicativo, que poderia fornecer informações sobre meios de transportes, horários, itinerários, alternativas, e que houvesse a possibilidade do usuário retroalimentar, de forma a permitir um “feedback” aos órgãos da administração viária, governo municipal e estadual, usuário e vice-versa, com o objetivo de otimizar o serviço de transporte e conseqüentemente a mobilidade urbana. Registre-se que, ao ser colocada a sugestão, um participante, pediu a palavra e disse que estava pensando em desenvolver um aplicativo para esse fim.

No que se refere ao segundo grupo, houve grande participação dos cidadãos, que durante a atividade, fizeram questão de se apresentarem, um a um, e já ir colocando as suas expectativas. Houve uma pequena confusão com relação ao horário de início da atividade, que estava marcado para às 14h00, gerando um pequeno atraso nos

trabalhos, o que foi compensado pela intensidade do debate. Ao final, foi sugerido pelo público, a formação de um grupo de whatsapp, com a participação dos facilitadores, Lourdes Tomaz e Alexandre Ferreira, o qual foi criado e vem sendo alimentado, diariamente, com informações das comunidades. Esta iniciativa do grupo, leva a crer, que aquelas pessoas se conscientizaram dos problemas e estão dispostas a participar e mobilizar a comunidade para a resolução das situações apresentadas de forma coletiva e consciente.

Enquanto experiência, vale registrar, que foi muito importante para os facilitadores, pelos conhecimentos adquiridos e a abertura de oportunidades para a realização de novas atividades, haja vista alguns convites recebidos da comunidade para debates sobre novas problemáticas, relacionadas ao exercício da cidadania e a mobilidade urbana. Fica aqui um agradecimento dos facilitadores a todos os envolvidos, e que o trabalho não para por aqui, apenas começou, os novos desafios estão por vir e que essa pauta não deve ser esquecida, pelo contrário o direito à cidade deve ser uma construção diária e realizada com a participação de todos nas discussões, nas conferências de elaboração do plano diretor da cidade.



**FOTO LUCAS DA ONG:** 1º PALESTRA- DIA 11/05/2023 - ONG MOVIMENTO PRÓ-CRIANÇA (MPC).



**FOTO JOSÉ DIEGO:** 2º PALESTRA- DIA 17/05/2023- GRUPO MULHER MARAVILHA - (GMM).

## Referências:

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**. Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2021.

IBGE – **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**. Características étnico-raciais da população: classificações e identidades. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.

CÂMARA, Jacinto Arruda. Plano Diretor. In DALLARI, Adilson Abreu e

FERRAZ, Sérgio, coord. Estatuto da Cidade: comentários à Lei 10.257/2001.

São Paulo: MALHEIROS, 2003.

ABREU, Mauricio de (ORG); FRIDMAN, Fania. **Cidades Latino Americanas: um debate sobre a formação de núcleos urbanos**. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2010.

Assembleia Geral da ONU. (1948). "Declaração Universal dos Direitos Humanos"

(217 [III] A). Paris.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]

